

<b>FCECON</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP</b>	<b>Página:</b> 1 de 3
<b>ÁREA EMITENTE:</b> GERÊNCIA DE ENFERMAGEM - GE		
<b>ASSUNTO:</b> MONITORIZAÇÃO CARDÍACA		
<p><b>1. Objetivo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.1. Registrar atividade cardíaca;</li> <li>1.2. Diagnosticar e documentar o tratamento de pacientes graves;</li> <li>1.3. Detectar arritmias, isquemias, distúrbios hidroeletrolíticos e outras complicações cardíacas.</li> </ul>		
<p><b>2. Considerações Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1. Evitar áreas com presença de curativos ou lesões, proeminências ósseas, locais peludos, áreas de aplicação das placas do desfibrilador ou áreas para compressões torácicas no momento de colocação dos eletrodos.</li> <li>2.2. Caso haja alterações no traçado, deve-se observar e ficar atento às mudanças do mesmo. Verificar se os eletrodos estão bem posicionados e se não houve a desconexão do cabo e dos eletrodos.</li> <li>2.3. Inspeccionar o gel dos eletrodos, verificando se está com umidade adequada. Se estiver seco, descartar eletrodo e substituí-lo.</li> <li>2.4. Avaliar a integridade da pele e reposicionar os eletrodos diariamente conforme necessário.</li> <li>2.5. No momento da troca dos eletrodos, limpar a pele com água e sabão;</li> <li>2.6. Caso o alarme do monitor soe, analisar a condição clínica do paciente, para verificar se o problema é uma arritmia verdadeira ou disfunção da máquina.</li> <li>2.7. Certifique-se de que todos os equipamentos elétricos encontram-se ligados nas tomadas e a mesmas estejam funcionando, assim como que o cliente esteja limpo e seco, para evitar choques elétricos.</li> <li>2.8. No banho no leito, <b>não molhar os eletrodos</b> (pode causar micro-choques), principalmente em caso de pacientes de alta complexidade.</li> <li>2.9. Cada eletrodo deve ser posicionado de acordo com a figura que se encontra no cabo dos eletrodos, pois dependendo da marca as cores e/ou posições podem ser diferentes.</li> </ul>		
<p><b>3. Materiais Necessários:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>3.1. Monitor de eletrocardiograma (ECG);</li> <li>3.2. Cabo de monitorização (de 3 ou 5 derivações);</li> <li>3.3. Eletrodos;</li> <li>3.4. Gel condutor;</li> <li>3.5. Gaze ou papel-toalha;</li> <li>3.6. Álcool a 70%.</li> </ul>		

<b>Responsável</b> Equipe de Enfermagem	<p><b>4. PROCEDIMENTO</b></p> <p>4.1. Reunir material necessário;</p> <p>4.2. Higienizar as mãos;</p> <p>4.3. Levar o material ao leito do paciente;</p> <p>4.4. Explicar procedimento ao paciente;</p> <p>4.5. Conectar o monitor na tomada e ligar;</p> <p>4.6. Inserir o cabo de modo adequado ao monitor</p> <p>4.7. Fazer a conexão das derivações (3 ou 5) ao aparelho;</p> <p>4.8. Expor o tórax do paciente;</p> <p>4.9. Se necessário, fazer tricotomia de uma área de cerca de 10 cm de diâmetro em torno do local de cada eletrodo;</p> <p>4.10. Realizar limpeza da pele para aplicação nos eletrodos com gaze e álcool a 70%;</p> <p>4.11. Posicionar os eletrodos no tórax do paciente (ver figura em anexo);</p> <p>4.12. Conectar os eletrodos ao cabo do monitor;</p> <p>4.13. Verificar se todas as funções estão corretas;</p> <p>4.14. Acionar derivação desejada;</p> <p>4.15. Observar traçado, ritmo e frequência cardíaca do paciente;</p> <p>4.16. Manter o paciente confortável no leito;</p> <p>4.17. Higienizar as mãos;</p> <p>4.18. Realizar as anotações de enfermagem no prontuário.</p>
<b>Sigla</b> MC	<b>Página</b> 2 de 3

#### REFERÊNCIAS

COUTINHO, M.H.B.; SANTOS, S.R.G. **Manual de Procedimentos de Enfermagem**. Brasília: 2012.

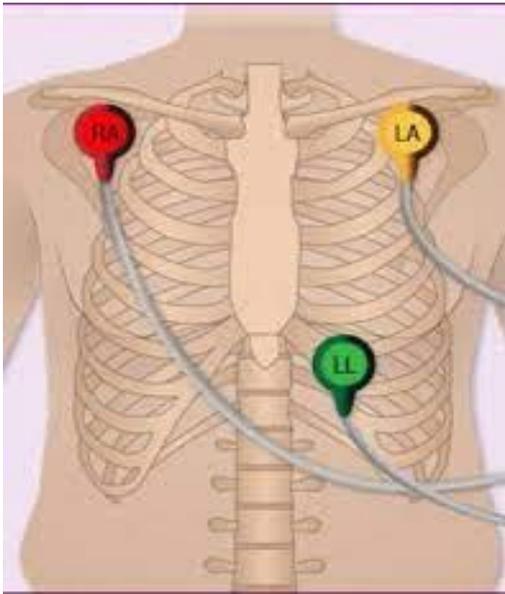
ROCHA, F.C.V. **Manual de Procedimentos Operacionais de Enfermagem**. Hospital Getúlio Vargas, 2012.

SEIXAS, T.; FIGUEIREDO, M. **Monitorização Cardíaca** (Procedimento Operacional Padrão). Divisão de Enfermagem do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Rio de Janeiro: 2012.

## ANEXOS

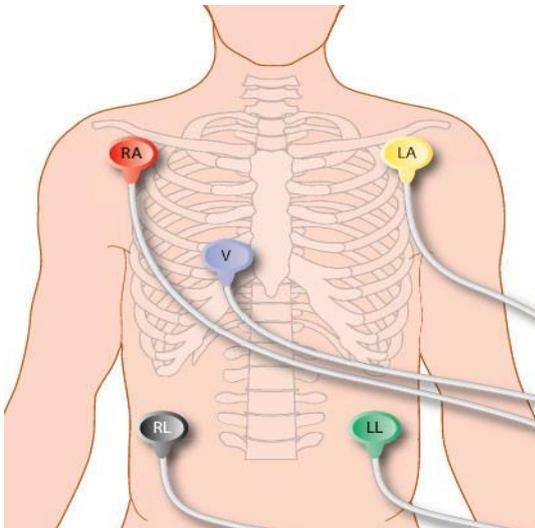
**1.** Para os **cabos de 3 derivações**, dispor e fixar os eletrotrodos da seguinte forma:

- Linha infraclavicular média Esquerda: MSE - LA
- Linha infraclavicular média Direita: MSD - RA
- Linha infradiafragmática Esquerda: MIE – LL



**1.1.** Para os **cabos de 5 derivações**, dispor e fixar os eletrotrodos da seguinte forma:

- Linha infraclavicular Esquerda (próximo ao ombro): MSE – LA
- Linha infraclavicular Direita (próximo ao ombro): MSD – RA
- 4º espaço intercostal Direito: V – V1
- Linha infradiafragmática Esquerda (próximo à crista ilíaca): MIE – LL
- Linha infradiafragmática Direita (próximo à crista ilíaca): MID – REF



# Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

## Procedimento Operacional Padrão- POP Monitorização Cardíaca GE – MC/071

**Rev: 03**

<b>Código</b>	<b>Data Emissão</b>	<b>Data de Vigência</b>	<b>Próxima Revisão</b>	<b>Revisão</b>
GE-MC/071	SETEMBRO/2023	2023/2026	SETEMBRO/2026	03

Elaborado por: <b><i>Lorena Barros da Silveira</i></b> <b><i>Especialista em Oncologia</i></b> <b><i>COREN- 342855</i></b>	Verificado por: <b><i>Fabiana Souza Moreira</i></b> <b><i>Sub-gerente de Enfermagem</i></b> <b><i>COREN:89315</i></b>	Aprovado por: <b><i>Skirley Fragoso Monteiro</i></b> <b><i>Chefe de Departamento de</i></b> <b><i>Enfermagem</i></b> <b><i>COREN: 98228</i></b>
---	--	---